

# LUZ NAS + TREVAS

BIBLIA SAGRADA  
A PALAVRA DE DEUS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DÁ LUZ  
Salmo 119:130

ANO XXVIII

Orgão das Igrejas Batistas Independentes  
Pôrto Alegre - Setembro 1954

N. 9

## UNIÃO DA MOCIDADE PROGRESSISTA

Igreja Batista Salem - Ijuí



Sentados da esquerda para a direita está a diretoria: Walter Nachtigall, presidente, Alfredo Persson, vice-dito; Alexandre Ogorodnick, secretario, Nahyr Hamarstrom, vice-secretario; Algoth B. Perssom, tesseoureiro e Nils Person, vice-tesoureiro.

# CONSAGRAÇÃO

Mocidade cristã, consagrai vossa vida  
À ampla divulgação do Evangelho da Cruz,  
Levando ao coração da pátria combatida  
O bálsamo eficaz do sangue de Jesus.

Pregai ao nosso povo enfêrmo e desprezado  
O verbo da esperança e a palavra da fé  
Fazendo renovar no seu corpo alquebrado  
A vontade febril de se manter de pé...

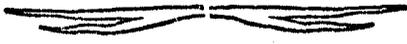
Existe no operário humilde da cidade  
Ou no caboclo rude e heroico do sertão  
Dinâmico valor, fecunda atividade  
Que devem merecer um pouco de atenção.

Esse povo que busca a verdade e a justiça,  
E que vive explorado em seu nobre ideal,  
Exige o vosso apoio e direção na liça  
Que o Universo sustenta entre a Bondade e o  
(Mal.

Em terra boa assim, lançai vossa semente  
Para brotar, crescer, florir, frutificar;  
E a colheita virá farta para essa gente  
Que há de ter Fé e Amor no aconchego do lar.

Fazei o bem sem pensar em qualquer recompensa  
Ou na consagração de uma glória falaz,  
Pois vosso prêmio está na vitória da Crença  
E vosso galardão na conquista da Faz

(De o livro «O Louvor dos Humildes»)



# Uma Mensagem á Mocidade

«Lembra-te do teu Criador  
nos dias de tua mocidade...»  
— Eclesiastes 12:1.

Não sou pregador do Evangelho, mas para mim é um grande prazer, quando pela infinita graça e bondade de Deus, posso dar testemunho da Sua bendita Palavra, como um moço crente, salvo pelo sangue precioso de Jesus Cristo.

Nossa Pátria tem vivido dias de tristeza, luto e profundo pesar, com o trágico desaparecimento do nosso querido presidente, e por esse motivo desejo, como um bom soldado de Jesus Cristo, pela graça de Deus, conclamar o povo de Deus, especialmente a mocidade salva, para que nesse tempo de perturbação nos lembrarmos de nosso Criador... Deus.

Mocidade, crente, povo de Deus; vamos elevar o nosso pensamento numa hora tão difícil como esta, uma hora de indecisões, ao único Deus, ao nosso Criador, que nos deu seu único Filho, Jesus Cristo para salvação de nossas almas, derramando seu sangue tão precioso na Cruz do Calvário. Portanto vamos nos unir mais em oração e devoção a Deus, em melhor meditação na Sua santa Palavra, para desta maneira poder enfrentar tudo, para o bem da nossa querida Pátria, porque é só por meio do Evangelho, pela Palavra de Deus, que nós, os brasileiros, podemos ter paz e não só o Brasil mas todo o mundo. Porque Deus quer que todos os homens se salvem. Portanto é só a salvação em Cristo que pode nos dar paz para toda a eternidade.

O único ideal é este, a única so-

lução para os problemas difíceis de nossa grande nação é: Que os crentes de todo o país, realizem campanhas de oração e devoção na presença de Deus, em favor da nossa Pátria; cultos com pregação do Evangelho e distribuição de porções da Palavra de Deus, e assim despertando se tornará mais conhecida a Causa, o trabalho do Evangelho em todo o país, e muitas almas, que não conhecem a Deus, podem compreender e chegar ao conhecimento da verdade, por meio do Evangelho de Cristo. A nossa Pátria precisa de crentes, verdadeiramente salvos, batizados com o Espírito Santo, renovados com o poder do alto, trabalhadores ativos na Causa altaneira da propagação do santo Evangelho. Só assim podemos conquistar a nossa grande Pátria para Cristo e estar preparados para quando Cristo vier a este mundo nos chamar a fim de estarmos eternamente com Ele ali no céu, a nossa Pátria celestial, a qual é a nossa única e verdadeira esperança.

«Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias e cheguem os anos, dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento».

«E por fim entronizados as na-  
[ções há de julgar  
todos, grandes e pequenos, o Juiz  
[hão de encarar.  
E os remidos, triunfantes, em ful-  
[gor hão de cantar:  
Vencido tem Jesus»

Francisco Rodrigues da Silva

## LEITURA PERNICIOSA PARA CRIANÇAS

Que é útil para as crianças lerem? Conhecemos esta pergunta. Certamente tem existido sempre, desde o tempo, quando a arte de ler se tornou possuímento de todos. E esta questão, evidentemente inocente, pode se tornar um assunto de discussão. Porque nas questões, concernentes às crianças e à sua criação, quase todos alegam ter sabedoria para resolver o que é justo e bom. Mas, mesmo assim são estas questões tão difíceis a resolver, que até educadores de profissão sentem hesitação. Que faremos? E como o faremos?

Examinando a escolha de leitura das crianças, devemos reconhecer, que durante os últimos vinte anos houve grande modificação. A terceira classe não lê mais contos de fadas. E uma criança do quinto ano quer coisas emocionantes. As meninas nestas idades requerem romances de amor. Engolem as novelas das revistas semanais. Isto mostra uma prematuridade, que não é sempre para o bem das crianças. Se não devemos prejudicar o seu desenvolvimento, não devemos também cooperar para sua prematuração. Cada idade deve ter o seu tempo.

A literatura infantil tem se tornado muito avançada. Deve ser aventureira e realística ao ponto tal, que os acontecimentos devem apresentar assassinos e crimes. Mas tal literatura não é boa para crianças. Felizmente há também literatura boa para escolher. Talvez podemos dizer, que os livros infantis não são piores agora do que no tempo ido. Os

livros de índios, do tempo passado, também contaram muitas coisas horríveis.

Um grande perigo para as crianças são, certamente, os nossos grandes diários com os seus títulos alarmantes e seu conteúdo, muitas vezes terrível. Quase cada lar tem o seu diário, facilmente acessível para as crianças. Quem tem filhos, pode ver, como eles são curiosos para saber do conteúdo dos jornais. Ali eles têm a realidade contada. Ali eles têm a realidade contada. Contada diretamente vezes por menorizadamente. Se alguma leitura pode prejudicar as crianças, é justamente o conteúdo dos jornais sobre crimes e toda espécie de miséria.

Temos constatado a situação como está. Depois depende, como poderemos melhorar a situação. Como em tudo, que concerne as crianças e a sua educação, devem os lares cooperar. Estes devem ser os superintendentes das crianças, quanto a escolha de leitura. Os pais devem guiar os filhos duma maneira sábia e prudente. Impedir que as crianças leem as novidades de crimes nos jornais. Tais notícias fazem mal às crianças.

Uma escolha acertada quanto a leitura é uma parte da educação das crianças. E é uma parte muito importante. Isto devemos sempre nos lembrar. Devemos fazer tudo para ajudar a resolver este problema. Formar uma mocidade boa, honesta e apta começa já no tempo infantil. Nunca devemos nos esquecer disto.

Henry Pantzar  
Adaptação por N. A.

## Mocidade Ijuíense

Já no amanhecer da fundação e dos trabalhos da Igreja Batista Salém local, a mocidade tem cooperado na expansão da obra de Deus e na salvação de almas aqui na terra. Não posso citar a data que a mocidade de então organizou-se tendo como nome «União da Mocidade Progressiva de Ijuí», nem mesmo descrever como a mocidade tem trabalhado em virtude de ser naquele tempo ainda criança, porém, pelas atas, pode-se constatar, que foram reuniões de suma importância para a vida espiritual e intelectual.

As reuniões eram bem variadas. Pastores, evangelistas, irmãos casados e até a orquestra tomava parte ativa. Infelizmente em 18 de maio de 1940, foi resolvido eliminar a referida organização, para que o trabalho da Igreja fôsse mais eficiente, pois grande parte, dos cooperadores eram casados.

Passaram-se semanas, meses e até anos sem que a mocidade tivesse um trabalho direto. No decorrer dos tempos, a mocidade ia aumentando, chegando ao ponto de se notar que ela devia e precisava ter um trabalho direto onde poderia cultivar a palavra de Deus, para desenvolvimento intelectual e ainda mais para a própria formação do caráter dum jovem cristão.

Encarando esta grande lacuna, a mocidade com o entusiasmo do irmão Martinho M. Mendes, reuniu-se no recinto da Igreja no dia 14 de agosto de 1948, aonde foi resolvido com grande alegria e satisfação a reestruturação da UMPI.

Diversos foram os assuntos apresentados que serveriam de base para o serviço, tendo-se destacado

mais a «Evangelização». A mocidade propriamente dita com exceção do presidente e vice, entraram na luta a fim de ganhar almas para a grande e gloriosa ceifa. Os primeiros tempos surgiram como sempre dificultosos, mas bem-aventurado é aquele que persevera em Deus. Hoje a UMPI já se encontra em outra fase de vida. Devo salientar dois pontos que tem trazido à mocidade mais ânimo, corage, responsabilidade e, sobre tudo, mais alegria isto foi a Convenção Anual realizada em Porto Alegre no ano de 1952 e logo após a instalação do Instituto Bíblico em nossa cidade. Temos tido principalmente após estes dois assuntos mencionados, excursões evangelísticas tanto na cidade como nos arrabaldes e em outros municípios, sempre acompanhados de nossos instrumentos. Houve boa cooperação por parte do pastor, evangelista e dos irmãos mais idosos.

Quanto a parte financeira, também podemos dizer: «Até aqui nos ajudou o Senhor». Temos tido, principalmente estes últimos anos, boas entradas, as quais são aplicadas em auxílios como por exemplo: Lar das Velhas, Conselho de Cooperação (hoje Junta de Assistência Social) e Instituto Bíblico. Mantemos algumas assinaturas do jornal «Luz Nas Trevas», que são distribuídos em consultórios médicos e odontologistas etc. e também temos auxiliado a nossa querida Igreja.

Tudo tem sido uma benção e uma inspiração. Não sei quais são as igrejas que tem número suficiente para se organizarem, a fim de trabalharem mais unidos, pois unidos poderemos lutar com mais afinco

# MOCIDADE E AMOR.

## II

No meu primeiro artigo sob este título escrevi principalmente sobre namoro prematuro, e os perigos de brinquedos em amor. Hoje queria falar um pouco sobre o perigo de entrar em matrimônio com pessoas descrentes. É um perigo mortal no sentido espiritual. Creio que não posso apresentar a seriedade deste assunto melhor do que traduzindo a carta duma irmã sofredora, que passou 19 anos em matrimônio com um homem descrente. Sem mais introdução passarei a traduzir o seu testemunho, que embora escrito às irmãs na fé, pode ter uma mensagem também aos irmãos.

—o—  
«Depois de um matrimônio de 19 anos com um homem, que não é salvo, queria lhe contar como é um tal matrimônio do lado espiritual. Escrevo estas linhas a vós, queridas irmãs salvas, que estais prontas a pecar contra 2 Cor. 6:14-16, que diz: «Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou

contra a decadência moral e espiritual de nossa mocidade brasileira.

Mocidade cristã! Levantai vossos olhos e vede os campos que já estão brancos para a ceifa, e onde estão os ceifeiros? Oxalá que Deus se digne em mandar dons espirituais sobre a mocidade e levantar obreiros cheios do poder de Deus.

Valter Nachtigall

que parte tem o fiel com o infiel E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo de Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo».

Falando deste assunto queria escrever com letras de fogo nos vossos corações o que eu mesmo tenho experimentado neste caminho. Tudo para te prevenir, querida irmã, que te prepares para entrar em matrimônio com um homem descrente.

Quando Deus diz: «Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis», isto é uma prevenção bem séria. Ele vê o teu caminho adiantadamente. Ele sabe o que é melhor para ti e quer te poupar. Obedece-O!

Eramos noivos, eu e o meu marido, quando eu fui salva. A nova vida já tomou posse do meu coração, e eu compreendi que devia cortar as relações com o meu noivo. No mesmo dia que fui batizada, desfiz o noivado. O primeiro tempo depois deste acontecimento, ele começou a freqüentar os cultos na igreja, e uma noite os irmãos oraram a Deus com ele. Depois ele se confessou crente. Nós nos encontramos nos cultos e as nossas relações foram renovadas. Mas logo eu compreendi, que ele não era nascido de novo.

Mas como o noivado estava novamente atado, não demorou muito, e eu estava novamente no mundo e pecado. Devia deixar a igreja, que muito amava. Tristeza e desespero encheram o meu coração, e na minha angústia fugi a Jesus, que

perdoa e levanta o que é caído.

Durante este intervalo já tínhamos entrado em matrimônio. Com os olhos abertos entrei nisto, que era contra a vontade de Deus. A luta já tinha começado. Primeiramente a luta se limitou às palavras; agora a minha luta é silenciosa. (Quero-lhe dizer, entre parênteses, que tenho um marido muito bom e ordeiro, que cuida da sua família e do seu lar. Os meus pensamentos neste artigo tratam do lado espiritual).

Muitas vezes acontece, que pessoas salvas se casam com incrédulos. Não sabem o que fazem. Tudo parece tão claro e prometedor. Dizem: «Ele é tão bonzinho e tolerante, Ele não tem nada contra que eu sou crente. Ele vai junto aos cultos. Certamente o ganharei para Deus. Tudo será bom no fim». Sim, assim pensam, até que estão dentro do desprezo e oposição por causa da sua fé. «O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus».

Querida irmã! Se tu és noiva ou se tens relações de namoro com um descrente, separa-te, sem hesitação, dêle! Lembra-te que se trata da vida. Será para ti uma luta dura de cortar as relações, mas permanecerá perto de Jesus em oração e persevera no poder do Espírito, e vencerás. Sé vigilante! Muitos homens até se ajoelharam para enganar e assim ganhar a sua eleita. Provai a sinceridade! A nova vida logo mostrará, se, é legítima.

O matrimônio deve ser santo, e é algo do mais central na vida do homem. Entrelaçar-se com um homem não salvo com laços perpétuos, é uma coisa terrível. Tu debes viver com o teu marido, dia e noite, durante todo o tempo, que o Senhor vos conceder. Nunca podeis ter uma troca de idéias nos assuntos espi-

rituais; isto será uma provação muito grande para tua vida espiritual. Cria-se um abismo impassível entre vós, e quanto mais tu experimentas de Jesus, mais largo e mais profundo se torna este abismo e ainda mais estranha vais te sentir no teu matrimônio.

Os filhos, que eventualmente virão, tu sózinha debes tentar instruir ao temor do Senhor, se terás possibilidade a isto, o que não é tão certo. O que um está construindo, o outro pode derrubar. A vida e o matrimônio têm consigo grandes provações, mesmo quando os dois são salvos. Que pensas então vai significar um matrimônio em conflito com a vontade de Deus? Muitas vezes a gente se arrepende amargamente de ter entrado num consórcio tal.

Como então enfrenta o marido descrente uma situação tal? Certa ocasião disse ao meu marido: «Tu compreendes, que não é tão fácil ser casada com um homem descrente». Ele respondeu: «Não é tão fácil ter uma esposa salva também». Certamente é assim. Não devemos pensar, que só nós sentimos o enfado. Os interesses se cruzam, e os dois que deviam ser um, nunca podem ficar um.

—o—

Afinal uma palavra a ti, que apesar de tudo cometeste este erro: Não desanime! Persevera perto de Jesus em oração e leitura da Palavra! Jesus quer te ajudar a vencer. Ora sem cessar!

Tôdas nós, que temos maridos descrentes, devemos seguir a Palavra de Deus para ganhá-los. Estamos anciosas de ver os nossos maridos salvos, oramos por eles cada dia, e queremos continuar até receber resposta. Deus ouve oração! Deus quer salvá-los. Mas como nós prati-

# UM SALTO PARA DENTRO DAS TREVAS

Das anotações dum médico

— Então o senhor diz, que a morte para si significa um salto para dentro das trevas?

— Sim, é justamnete o que estou pensando.

— o —

O homem que deu este testemunho estava ainda nos seus melhores anos. Ele sofreu, durante muitos anos, certa doença grave, e agora se aproximava do sepulcro. Mas, pior de tudo — ele era um homem incrédulo, um atéu, que rejeitava tudo o que era divino.

Um dos meus amigos me tinha pedido visitar este homem. Ele me fez sentir, que devia experimentar atingir o coração do enfermo com uma palavra do crucificado.

Depois de ter examinado, cuidadosamente, o estado do doente e ter

---

camos a Sua Palavra? A Palavra deve ser ouvida, mas deve ser também vivida, doutra maneira não traz fruto. Será que os nosso maridos podem ter confiança na nossa salvação, se tratamo-los soberbamente e se respondemos ásperamente? Tu podes obter um espírito de mansidão e mesmo assim guardar a força de vontade para ser usada na seara do Senhor. A questão é de viver a vida verdadeira na comunhão de Deus, sob a direção do Espírito. Esta gloriosa parte será nossa, se Jesus puder viver em nós. Deus vos abençoe neste sentido, minhas prezadas irmãs na graça, que estais em provação!»

G. P.

ganhado a sua confiança pela cautela com que fiz o exame, ele me perguntou, se acreditava haver algum remédio para seu caso. Fui obrigado a dizer, que a sua doença se agravara já de tal maneira, que não se podia ver nenhuma possibilidade de curá-la.

— Quanto tempo pensa o doutor que possa viver ainda?

— Alguns meses, ao muito um ano.

— Ele não disse mais nada. A expressão escura, desespreada no seu rosto se aprofundou ainda mais. Então eu perguntei:

— O senhor está preparado para morrer?

— Com certeza: tanto como o senhor mesmo e qualquer outro.

— E como está o senhor preparado? Os seus pecados são perdoados. Está purificado no sangue de Jesus?

— Bobagem, só bobagem! Não acredito nenhuma palavra daquilo! Sou livre pensador, atéu.

— Sinto muito de ouvi-lo falar desta maneira. Isto que o senhor é livre pensador não o prepara para encontrar a Deus.

— Sim, mas não hei de encontrar Deus algum. Não existe nenhum Deus!

— Quer dizer, o senhor pensa assim. Mas a sua fé não lhe ajudará. Um dia deverá encontrar o Senhor. A Bíblia diz, que todos devemos comparecer perante o tribunal de Deus, para dar conta da nossa vida.

— Mas não acredito na Bíblia; ela é somente um livro para mu-

lheres.

Depois de ter trocado mais algumas palavras com ele, eu disse:

— Para o senhor a morte é, portanto, um salto para dentro das trevas?

— E' o que eu suponho; será assim, disse ele.

— Bem, meu amigo, então eu sou mais feliz que o senhor. Para mim a morte será, quando vier, um salto para dentro da luz!

— Como é que sabe isto?

— Sim, porque Deus me deu a sua luz. Cristo é a minha luz. «Quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida» (João 8:12). Agora me diga: quem de nós é mais feliz? Mas isto lhe digo, que quem faz um salto para dentro das trevas quando pode saltar para dentro da luz, é um incensato. O que diz o senhor sobre isto?

— Pois bem, disse ele, nunca pensei deste lado da questão. Não posso negar, que poderá haver alguma

razão no que está dizendo.

Deixei o homem, orando no meu íntimo para que as palavras que lhe tinha falado, falassem à sua consciência. Nunca mais o vi.

Passaram vários anos. Visitei casualmente mais uma vez o amigo, que me tinha levado a falar com aquele doente e perguntei:

— Quanto tempo viveu aquele homem? Morreu ele como atéu?

— Ele viveu mais ou menos um ano depois da tua visita, respondeu o meu amigo, e depois morreu como um feliz cristão, dando um claro testemunho da sua fé. A tua palestra com ele se tornou um ponto de mudança na sua vida. Tu terias dito algo sobre fazer «um salto para dentro das trevas», e estas palavras tinham atingido a sua alma e tinham o inquietado. Mas essa inquietação o levou a procurar luz e paz ali, onde só se pode achar, a saber junto a Jesus.

Tradução do suéco por N.A.

## A bomba Atômica sobre o Oceano Pacífico

O último experimento com a bomba atômica sobre o Pacífico causou repentinamente muita inquietação nos Estados Unidos e na Inglaterra, uma inquietação que certamente tem ecoado sobre o mundo. O estampido da referida bomba, que os americanos no dia 1 de março p. p. fizeram explodir, segundo o que se afirma, foi de uma força destruidora de seiscentos a oitocentas vezes maior do que a bomba de Hiroshima na última fase da grande guerra.

Tem sido dito que a «bomba do Pacífico» seria uma bomba hi-

drogênica, porém homens científicos japoneses o contestam. Na base de pesquisas de cinza atômica radioativa esses cientistas sustentam que se tratava de uma bomba atômica «comum», apesar de ser construída não de urânio mas de outra matéria prima. Seja como for, é evidente que algo aconteceu com que não se contava. O presidente Eisenhower mesmo tem declarado, que a prova com a bomba «excedeu às expectativas». Um representante do Congresso, que assistiu o experimento, disse, que o resultado excedeu os cálculos até o ponto, que se pos-

sa dizer» que a bomba foi além de todo contróle». O chefe americano da defesa civil anuncia finalmente, que «as cidades são agora um capítulo terminado». O que, em todo o caso parece certo é, que a explosão foi cerca de três vezes mais forte do que os cientistas haviam calculado, quando a prepararam.

Pode-se agora interrogar, qual será o resultado da próxima tentativa com a bomba tômica já anunciada para realizar-se também sobre o Pacífico. Em Japão se protesta enérgicamente e exige-se que se ponha um termo a esses experimentos sobre águas internacionais, das quais uma boa parte da sua população tira o indispensável para seu sustento. Na Europa Ocidental tira-se as conseqüências práticas do último experimento atômico chegando à conclusão de que uma única bomba tal seria suficiente para assolar tóda Grã-Bretanha e partes dos países vizinhos. E nos próprios Estado Unidos estão-se perguntando se o desenvolvimento da bomba atômica agora não tenha passado o estádio, quando essencialmente cessou de ser uma arma admissível em guerra, tendo-se tornado um meio de destruição de tal gravidade, que deve excluir qualquer uso dela como um meio obrigatório de guerra.

Pouco depois que a bomba de Hiroshima estalou Churchill proferiu a conhecida expressão: «É perigoso quando o homem olha para dentro (atrás) do véu da natureza». Apenas poucas pessoas provavelmente presentiram naquele momento quão perigoso realmente era de lançar um olhar atrás do véu, o que os pesquisadores do átomo mediante a divisão do átomo e a sua adaptação para a bomba atômica. Ninguém sabe mais aonde este desenvolvimento leva e não se deve mais

se rir ao pensamento de que se possa preparar uma bomba com tal efeito que possa, de uma vez, assolar (destruir) tóda civilização humana.

A fantástica bomba atômica, sem dúvida, outra cousa não ; senão um resultado enseqüente de uma política de força com a guerra como um «último ratio»...

Uma coisa é certa, o tempo em que vivemos é imensamente sério e a responsabilidade dos políticos é enórmé. Porque não é somente sobre os muros de Ninive e Babilônia que Deus pode escrever Seu «MENE, TEQUEL». A cinza atômica sobre o Pacífico também o pode escrever sobre os muros de Moscú, Washington, Londres, Paris etc. Mas sobre nós homens em geral jaz uma tremenda responsabilidade de viver assim que a enorme tensão atual, no mundo não aumente mas diminua. E especialmente sobre cada cristão paira o dever de invocar o Senhor do Universo que Ele desvie a catástrofe ameaçadora do nosso mundo.

Trad. e adpt. de jornal suéco por

C. A. Sundbeck

A cidade não necessita de sol nem de lua, para que rela resplandeçam, porque a gloria de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

(Apoc. 21:23)

Tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente.

(Heb. 12:28).

# O CAMINHO DA ARVORE DA VIDA REABERTO

## Conclusão

decreto imutável e deixar esta vida mortal e não atendida pela misericórdia; o seu espírito há de voltar à Deus para ser banido da sua presença.

Mas Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. S. João 3:16.

Jesus cumpriu a lei pela sua vida de obediência absoluta para com todas as suas exigências morais; ofereceu-se a si mesmo em sacrifício pela transgressão do homem; Jesus Cristo honrou a lei e morreu em lugar do homem a fim de que Deus pudesse ficar desagravado e, assim, perdoar o homem.

Jesus, possuindo uma natureza dupla; de um lado a humana, e do outro a natureza divina; qualificou-se como mediador entre Deus e o homem. Ele sofreu na cruz até a justiça divina estar satisfeita e então exclamou: «Tudo está cumprido».

A justiça e a misericórdia se encontram e a retidão e a paz se beijam ante o altar dos seus sofrimentos.

Ele morreu por causa das nossas ofensas, e ressuscitou de entre os mortos para a nossa justificação.

Ele assim tornou-se o autor da salvação eterna para todos aqueles que o obedecem, e o fim da lei de retidão para todos aqueles que crêm

nele. Ainda que Cristo tenha oferecido um sacrifício de grande mérito e a justiça não exija mais do que isto, a espada flamejante não está removida.

Ela ainda guarda o caminho à árvore da vida, quanto a lei, como dantes.

A lei ainda reclama as penalidades de todas as transgressões; ela precisa ter uma obediência perfeita, ou ninguém poderá ter acesso pela sua autoridade; mas Cristo aperfeiçoando esta obediência e tornando-se o fim da lei, abriu por meio do Evangelho o caminho novo e vivo.

Jesus disse: Eu sou o caminho; e quando o velho profeta Isaias teve uma visão deste caminho, o caminho parecia tão claro, que disse: E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles, os caminhantes, até mesmo os loucos não errarão. Isaias 35:8.

Sim este caminho é claro, é somente crer no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, crer na salvação eterna.

A fé conduz ao amor e à obediência. Vós sois os meus amigos se fizerdes o que eu vos mando.

Dizem que este caminho é estreito, mas ele é claro, e não tem obstruções; é tão fácil de acessar, seja a pessoa que for, tendo vontade de andar nele, pode achá-lo com

facilidade. Mas para se entrar neste caminho é preciso o fazer, pela porta estreita da negação própria. Esta negação de si próprio é difícil, porque noutra lado, junto dela, esta o caminho largo, que conduz a destruição, e este tem uma porta larga, é fácil de entrar, são a porta e o caminho, da ruína eterna.

Queres andar neste novo caminho que está aberto para a árvore da vida e espada flamejante?

Amigo leitor! Deveis entrar então com humildade e oração, com um coração sincero, neste verdadeiro caminho da salvação eterna; deveis entrar com arrependimento dos teus miseráveis pecados, arrependimento verdadeiro e fé, mas uma fé que produza amor e vontade de seguir e obedecer os mandamentos de Jesus Cristo.

Quando Jesus saiu das águas batismais do Jordão, o Espírito Santo na forma duma pomba, desceu sobre ele para atestar que ele era o filho de Deus. E depois de terminada aquela conversa com Moisés e Elias, uma voz da nuvem ouviu-se dizendo:

— Este é o meu filho amado em quem me comprazo».

Escutai-o, agora, aqueles que ouvem e obedecem o filho de Deus terão direito à árvore da vida, e podem entrar pelas portas na cidade celestial.

O cristão entrará no céu, alcançado por intermédio de Jesus Cristo.

Os seus seguidores têm um título para o céu, celado pelo sangue precioso do concerto eterno, e, como penhor de sua herança, o Espírito Santo testifica que os seus direitos são segurados.

(De o livro: «A Pérola de Grande Preço»).



Antonio C. do Amaral  
e esposa

Participam o nascimento de seu filho.

ARELI MAREU

Taquara, 3 9-1954



Otalino P. de Moraes  
e esposa

Participam o nascimento de seu filho.

JABES DILAMARQUE

Faz, Fialho, 1 8 1954

## EXPEDIENTE

—oOo—

### “LUZ-NAS-TREVAS”

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acôrdo com a  
Lei de imprensa e licenciado  
pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número aviso Cr\$ 1,00

—o—

Tesoureiro da Convenção

ROBERTH DANIEL WILNERZON  
THORN

Caixa Postal, 638 — Pôrto Alegre.